

IMÓVEIS

VITÓRIA-ESPÍRITO SANTO

QUARTA-FEIRA - 05 DE SETEMBRO DE 2007

Investimentos fora da Grande Vitória

Linhares terá shopping e rodoviária

A explosão populacional e a rápida industrialização de municípios do interior do Estado trazem também melhorias nas opções de lazer e infra-estrutura para novos e antigos moradores.

Algumas empresas já estão planejando a construção do primeiro shopping e da rodoviária de Linhares. Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano do município, Edival Santana, pelo menos três grupos apresentaram projetos à prefeitura nos últimos meses.

A pedido dos empresários, o secretário não revela os nomes das possíveis construtoras – uma de Linhares, uma mineira e outra paulista –, mas adianta que o empreendimento ficará em uma área de cerca de 50 mil metros quadrados.

“O grupo linharenses já procura até o terreno para comprar”, informou.

Para a rodoviária, que também não tem local definido, a prefeitura deve fazer uma licitação e dar a concessão de exploração por 30 anos para o grupo vencedor.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Linhares é um dos municípios onde construtoras capixabas e paulistas estão investindo

Anchieta, Colatina, São Mateus, Cachoeiro e Linhares são as cidades mais cotadas para novos lançamentos

SAVIANO ABREU

Novas linhas de crédito, crescimento populacional e uma explosão industrial, que traz novos moradores, inclusive de fora do Estado. A equação, formada pela soma de vantagens que podem ser encontradas nos maiores municípios do interior, parece perfeita para se desenhar um novo mapa do setor imobiliário capixaba.

As construtoras e incorporadoras já descobriram este potencial e começam agora a investir em empreendimentos fora da Grande Vitória.

Cidades como Anchieta, Colatina, Linhares, São Mateus e Cachoeiro de Itapemirim são as novas apostas das empresas, que estão fazendo sondagens e pesquisas para definir o melhor produto a ser oferecido em cada município.

A construtora Vila Real saiu na frente e foi a primeira a anunciar seus lançamentos. Para o engenheiro Edvard Alves Martins, sócio-diretor da construtora, a aceleração da economia nestas cidades deu novo ânimo para investimentos.

“Aqui na Grande Vitória a disputa está altíssima. No interior, quase não tem concorrência por enquanto. Mas já fiquei sabendo de outras empresas que devem migrar também”, disse.

A Vila Real deve lançar entre outubro e novembro o condomínio Any Mello, no bairro Araçá, em Linhares. Com 12 apartamentos de dois quartos com suíte, o prédio terá quatro pavimentos e vai atender a um mercado consumidor que busca opções mais econômi-

cas. Cada unidade deve custar a partir de R\$ 120 mil.

A construtora já havia lançado, no último mês, o condomínio Green Valley, em São Mateus. Sucesso de vendas, o prédio de 12 pavimentos e 34 apartamentos está sendo construído no centro da cidade.

Outra que deve entrar em breve para o páreo é a Lopes Actual. Formada pela fusão da paulista Lopes com a capixaba Actual, a incorporadora já prometeu lançamentos para o segundo semestre de 2008.

“É uma tendência de mercado inevitável, em função do crescimento econômico e dos novos pólos que têm sido criados”, afirmou o diretor administrativo da empresa, Juarez Gustavo Soares.

De acordo com ele, a Lopes Actual ainda está na fase de estudos e prospecção e não definiu o tipo de produto que deve construir. Mas Guarapari, Anchieta e Linhares são as regiões consideradas mais urgentes por Juarez Soares. “Devemos fazer algo voltado para o segmento mais econômico”, anunciou.



Green Valley, em São Mateus

Grupo paulista manda olheiro para o Estado

Não são somente as empresas capixabas que descobriram o potencial imobiliário das cidades-pólo do interior do Espírito Santo. Grupos paulistas e mineiros também estão de olho e devem investir no Estado.

Prova disso é o trabalho feito pelo consultor Marcos Sena, da Sena Desenvolvimento de Negócios, que desembarcou no Estado no último mês e percorreu terras capixabas, representando um “grande grupo empresarial paulista”, que ele não revelou o nome.

“Fui a Linhares, Anchieta, Colatina e algumas outras cidades, para conhecer o potencial, verificar condições de negócios. Em breve devemos apresentar uma proposta imobiliária”, afirmou.

Para o consultor, as cidades visitadas têm características interessantes, que podem garantir bons negócios no setor imobiliário.

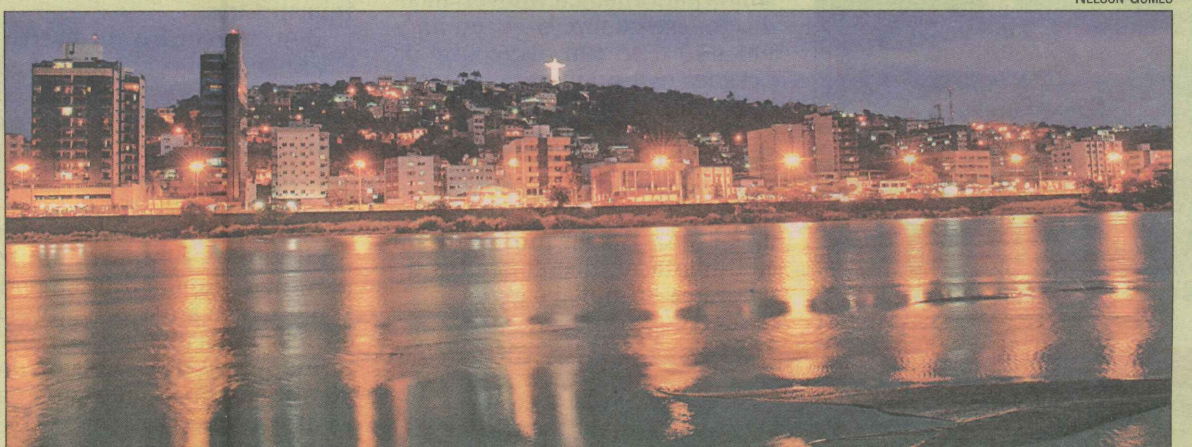
“Os municípios têm planejamento estratégico, o que facilita o trabalho. E o crescimento populacional garan-

te retorno do investimento”, disse Marcos Sena.

A Cyrela, construtora paulista que desde o ano passado tem feito investimentos imobiliários na Grande Vitória, é outra empresa de fora do Estado que está pesquisando os principais municípios capixabas do interior para lançamentos de condomínios residenciais.

Segundo o diretor de Novos Negócios da construtora paulista, Maurício Guedes, os investimentos devem acontecer no segundo semestre de 2008.

NELSON GOMES



De olho no potencial de Colatina, construtoras paulistas estão pesquisando terrenos